

# **RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO**

## **Ano 2011**



**Fevereiro / 2012**



**UPA – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE  
PAULISTA**



VILMA BRAYNER  
COORDENAÇÃO GERAL

RICARDO SOUSA  
COORDENADOR DE ENFERMAGEM

ALBERTO MOTA  
COORDENADOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

PAULO ROBERTO LUNA  
COORDENADOR MÉDICO

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO-----	pg 04
II - INTRODUÇÃO-----	pg 05
III – CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO-----	pg 06
IV - A FUNDAÇÃO PROFESSOR MARTINIANO FERNANDES-----	pg 08
V - DESEMPENHO ASSISTENCIAL-----	pg 10
1- PRODUÇÃO-----	pg 12
2- INDICADORES DE QUALIDADE-----	pg 19
VI - OUTRAS INFORMAÇÕES-----	pg 23
VII – GESTÃO PESSOAL-----	pg 34
VIII- GESTÃO FINANCEIRA-----	pg 35
IX - CONCLUSÃO-----	pg 36

## **I - APRESENTAÇÃO**

Este documento descreve as atividades desenvolvidas na Unidade de Pronto Atendimento UPA – PAULISTA, sob gestão da FUNDAÇÃO PROFESSOR MARTINIANO FERNANDES – IMIP HOSPITALAR, no ano 2011.

Utilizou-se para esta análise as informações do Contrato de Gestão, dos Boletins Diários e dos Relatórios Mensais desta Unidade, apresentando os indicadores assistenciais contratados e os cumprimentos das metas alcançadas neste período avaliado.

## **II - INTRODUÇÃO**

- A UPA GERALDO PINHO ALVES, inaugurada em 27/01/2010, fica localizada na Av. Ministro Marcos de Barros Freire, s/nº, bairro Jardim Paulista Baixo, na cidade de Paulista-PE.
- Através do Contrato de Gestão nº 02/2009, firmado entre a SES e a Fundação Professor Martiniano Fernandes em 28/12/2009, ficando esta com o dever de operacionalizar a gestão e executar ações e serviços de saúde na UPA-PAULISTA, garantindo à população da área de sua abrangência, assistência de qualidade, nas situações de urgência e emergência. O protocolo estabelecido, tem como referência o humaniza-SUS. Sendo uma Unidade porte III, oferece os serviços de Urgência e Emergência nas especialidades Clínicas Médicas, Pediatria e Odontologia no atendimento pré-hospitalar em qualquer situação de emergência, facilitando e direcionando o acesso da população aos serviços de saúde.
- A UPA-PAULISTA faz parte do complexo Metropolitano Norte que é composto por mais 02(duas) UPA's, Olinda e Igarassú, além do Hospital Miguel Arraes.
- Por sua localização, tem como público alvo a população dos 11 municípios da Região Metropolitana Norte, englobando as cidades de Olinda, Paulista, Igarassú, Itapissuma, Itamaracá, Araçoiaba, Goiana, Condado, Abreu e Lima, Itaquitanga, Itambé, não deixando de acolher qualquer cidadão que procure atendimento na Unidade.
- A estrutura física da UPA PAULISTA compreende além dos 7 consultórios (2 consultórios para Classificação de Risco), 01 sala para Raio X, 01 sala para nebulização, 01 sala de medicação para adulto, 01 sala de medicação para pediatria, 01 sala para sutura, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 leito para isolamento, além dos 18 leitos para permanência de até 24 horas, sendo 4 destes destinados aos pacientes classificados na cor vermelha, o que indica risco de morte.
- Esta sala dispõe de equipamentos necessários aos atendimentos de urgência. Dispõe ainda de sala de observação pediátrica com 4 leitos para pacientes que necessitem de observação e 1 sala com 8 leitos observação feminina e 6 observação masculina.
- Ainda há disponível na Unidade 1 ambulância básica para transferir os pacientes que necessitem de internamento em outras Unidades.

### III – CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

**Mapa 1 – Localização da Cidade do Paulista**



(Fonte: Google.maps.com)

O município de Paulista está localizado na Região Metropolitana do Recife ao norte da Capital do Estado, distante cerca de 17 quilômetros. Segundo o IBGE, ocupa uma área de 93,52 km<sup>2</sup>. Sua população estimada é de 300.611. Faz parte da I Gerência Regional de Saúde (I Geres) que abriga toda a região metropolitana do Recife (RMR), num total de 18 municípios (Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Chã Grande, Goiana, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Pombos, Recife (Sede), São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão) mais a Ilha de Fernando de Noronha. Responsável por uma região de grande desenvolvimento, é a mais resolutiva atendendo a uma população de cerca de 896 mil pessoas. Dentro da meta da regionalização, o desafio é fortalecer os municípios nas diversas áreas levando em consideração as questões mais particulares de cada uma – da Capital Recife à pequena Araçoiaba. (De acordo com o mapa 2)

**Mapa 2 – Área coordenada pela I Gerência Regional de Saúde**



Como também tem a atribuição de coordenar a construção da Rede de Atenção Regional, garantindo o acesso da população aos serviços de saúde, a UPA por consequência torna-se integrante nesse processo, pois atende não apenas a cidade de Paulista, mas também aos municípios equivalentes que compõem a I Gerência Regional de Saúde (o que soma uma população na faixa de 896 mil habitantes).

A UPA PAULISTA, porte (III), busca dar cumprimento a todas as responsabilidades estabelecidas às Unidades de Pronto-Atendimento (portaria nº 1.020, de 13 de maio de 2009). Nesse sentido, o paciente ao ser admitido na Unidade, recebe uma senha para então ser encaminhado para os enfermeiros que são responsáveis pelo Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (AACR) que é um dispositivo que opera concretamente os princípios da Política Nacional de Humanização (PNH) e que tem como meta: Implantar um modelo de atenção com responsabilização e vínculo, ampliando o acesso do usuário SUS, implantando um acolhimento responsável e resolutivo, com base em critérios de risco (Brasil – 2004).

A Rede de Atenção Básica do município conta com: 10 Centros de Saúde, 7 Policlínicas, 32 USFS, 2 caps ad, 1 Centro de especialidade Odontológica. O município ainda conta com:

O Hospital Central de Paulista, o Hospital da Mirueira, o Hospital Metropolitano Miguel Arraes e a Prontoclínica Torres Galvão.

#### **IV - A FUNDAÇÃO PROFESSOR MARTINIANO FERNANDES (FPMF)**

O Centro Hospitalar Oscar Coutinho, denominado inicialmente como Maternidade Oscar Coutinho, constitui de uma Instituição Filantrópica, que oferecia assistência obstétrica as mulheres carentes e serviços acadêmicos em obstetrícia para os alunos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Em 1979 foi inaugurado o Hospital de Clínicas de Pernambuco, ocorrendo no período de 1979 a 1983 a transferência dos serviços hospitalares do Hospital Pedro II (localizado ao lado da Maternidade e primeira Unidade Hospitalar ligada a UFPE) para o Hospital Clínicas de Pernambuco situado no Campus Universitário.

Neste mesmo contexto, em janeiro de 1982, encerra-se o convênio da UFPE com a Santa Casa de Misericórdia do Recife, tendo início o processo de desativação dos serviços assistenciais e acadêmicos da Maternidade Oscar Coutinho, ocasionando uma situação de extrema dificuldade, para a sobrevivência de ambas as estruturas hospitalares com inúmeros serviços prestados à população de Pernambuco e Região Nordeste. É neste cenário de obstáculos que o Professor Martiniano Fernandes e um grupo de médicos pernambucanos, agrupados e liderados por eles, celebram com a Santa Casa de Misericórdia do Recife, um convênio que permitiu a sobrevivência e o funcionamento da Maternidade Oscar Coutinho. Assim, mais precisamente em 02 de dezembro, estava criada a Fundação Professor Martiniano Fernandes.

#### **➤ FINALIDADES DA FPMF**

A Fundação Professor Martiniano Fernandes, tem a finalidade de gestão para operacionalizar e executar as ações e serviços de saúde em suas Unidades. Seus principais objetivos a serem alcançados são:

- Melhorar a eficiência e qualidade dos serviços prestados ao cidadão;
- Reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços;
- Dotar o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para agilizar e flexibilizar o gerenciamento da Instituição;
- Utilizar os recursos de forma mais racional, visando redução de custos;
- Priorizar a avaliação por resultados;
- Promover maior integração entre os setores públicos, privado e sociedade;
- Atender na Unidade de Saúde a demanda referenciada proveniente das transferências realizadas pelo SAMU 192, Resgate do Corpo de Bombeiros e pela Central de Regulação da SES/PE;

- Atender nas UPA's a demanda espontânea ou referenciada da rede básica;
- Garantir a humanização da assistência.

#### ➤ **ATIVIDADES DA FPMF**

Entidade civil de assistência social filantrópica, sem fins lucrativos, de utilidade pública municipal (Lei 14801, de 18.11.85), estadual (Lei 10090, de 29.12.87) e federal (decreto de 30.09.91) foi concebida com o objetivo de promover os meios e recursos indispensáveis a manutenção e funcionamento da Maternidade Oscar Coutinho, bem como prestar serviço de assistência social e de saúde a mulher e a criança carente do Estado de Pernambuco, possibilitando desenvolver também atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com dificuldades inerentes a esta modalidade de organização assistencial na área de saúde em uma região pobre, associada as intensas conturbações econômicas do período, mas, ao mesmo tempo, com a firme determinação de continuar existindo, a Fundação Professor Martiniano Fernandes concretizou seu objetivo assistencial durante mais de 20 anos, quando o agravamento da sua situação financeira e, conseqüentemente, de sua estrutura operacional, selaram o fim de um ciclo da Fundação Professor Martiniano Fernandes em 2003.

Em março de 2004, o IMIP recebe a convocação da Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria Municipal de Saúde, para assumir a gestão do Hospital Oscar Coutinho (que se encontrava sobre intervenção sanitária municipal e totalmente desativada), assim como a Fundação Professor Martiniano Fernandes (financeiramente desequilibrada e com significativas dívidas acumuladas), com o objetivo de restabelecer a continuidade da prestação de serviços na área de saúde a população carente.

Após 14 meses de intenso trabalho de recuperação e modernização institucional, baseados na definição do modelo assistencial com o poder público sanitário municipal e estadual, estava concretizado o novo perfil do já então Centro Hospitalar Oscar Coutinho, bem como implantado o novo modelo de gestão administrativo-financeira da Fundação Professor Martiniano Fernandes, permitindo também sua revitalização financeira.

Atualmente, passados quase seis anos de implantação do novo modelo gerencial pelo IMIP, assim como de sistemáticas melhorias na estrutura físico-operacional do Centro Hospitalar Oscar Coutinho, a Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP Hospitalar é responsável pelo funcionamento de uma unidade de saúde com 6000 m<sup>2</sup> de área construída, para atendimentos realizados exclusivamente na modalidade SUS, estrutura assistencial a qual dedica 100% de suas ações (CNES 2752743).

➤ **EXECUÇÕES DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2009 – UPA PAULISTA**

Constituem objetivos do Contrato de Gestão promover o atendimento pré-hospitalar, facilitar e direcionar o acesso da população aos Serviços de Saúde.

Para tanto e por meio do referido contrato, fica sobre a guarda e utilização da Fundação Professor Martiniano Fernandes, qualificado como Organização Social, o imóvel, móveis e equipamentos de propriedade do Estado de Pernambuco que devem ser guardados e mantidos em perfeito estado de conservação e funcionamento, pela Fundação, que prestará contas sempre que solicitado pelo Poder Público.

Além dos equipamentos, móveis e do imóvel, a Fundação Professor Martiniano Fernandes – UPA PAULISTA, recebe recursos financeiros em parcelas mensais provenientes da Secretaria Estadual de Saúde para fazer face a todas as despesas inerentes ao bom funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento.

No ano de 2011 estes recursos somaram R\$ 10.041.951,26 (dez milhões, quarenta e um mil, novecentos e cinquenta e um reais e vinte e seis centavos) e foram aplicados principalmente no pagamento dos salários dos profissionais que prestam serviços diretos nesta UPA, bem como na aquisição de medicamentos, material médico/hospitalar, melhorias gerais na Unidade e na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações.

**V - DESEMPENHO ASSISTENCIAL**

V.1 - PRODUÇÃO

V.2 - INDICADORES DE QUALIDADE

Através do Contrato de Gestão nº 002/2009 que trata das atividades e serviços desempenhados pela UPA PAULISTA, foi realizada a avaliação das metas que teve como base a comparação entre os serviços / procedimentos contratados e os realizados para se obter o grau de cumprimento mensal de cada meta. (quadro I)

QUADRO 1 – METAS PARA UPA PAULISTA – Mês a Mês de acordo com o componente

COMPONENTES	SUB-COMPONENTES	INDICADOR	METAS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº de consultas/mês	25.093 consultas/mês
		Nº de consulta/hora Média mês	4.0 consulta/hora médica
	PROCEDIMENTOS E DIAGNÓSTICOS	Nº de radiodiagnóstico/mês	1339 / mês
		Nº de patologia clínica / mês	8346 / mês
		Nº de ECG / mês	1673 / mês
QUALIDADE	PLANEJAMENTO	Percentual de Metas Alcançadas	Atingir 90% das metas Propostas
		Percentual de adequação controlando custos setoriais	80% dos setores controlando custos
		Percentual de funcionários Capacitados no programa Anual	75% dos funcionários Capacitados no programa anual
	ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	Estrutura do serviço de Acolhimento e Classificação de Risco	Sem Metas
		Envio mensal de Relatórios de Resultados	
	ATENÇÃO AO USUÁRIO	Projeto de estruturação do serviço de atenção Ao usuário	Apresentar o projeto de Estruturação do serviço de atenção ao usuário
		Percentual de resolução das queixas recebidas	80% das queixas Resolvidas
		Envio mensal da pesquisa de satisfação do usuário	Realização da pesquisa de satisfação mensal
	PERFIL DA DEMANDA	-----	Percentual de pacientes Atendidos com. Município de origem
Percentual de pacientes Removidos conf. Unidade de destino			Sem Metas

A partir dos 15 indicadores elencados, foi elaborado o **grau de cumprimento das metas**, sendo a classificação adaptada do Manual de Indicadores para a Parte Variável do Contrato de Gestão. Portanto:

Metas quantitativas (metas de prestação de serviços e qualidade):

Ponto de Corte	Classificação
>120%	Meta Superada
85% a 120%	Meta Atingida
70% a 84,99%	Meta Não Atingida Nível 1
55% a 69,99%	Meta Não Atingida Nível 2
Menor que 55%	Meta Não Atingida Nível 3

Metas qualitativas (metas de qualidade):

Classificação	
Meta Atingida	
Meta Não Atingida	

Considerou-se:

**Meta Superada (> 120%)** Em vista da possibilidade de ocorrência de fatores com magnitude que sugiram necessidade de intervenção direcionada à reorganização das atividades da unidade ou negociação do ajustes das metas.

**Meta Atingida (85% a 120%)** Em vista da possibilidade da ocorrência de fatores eventuais que não impliquem em grandes distorções dos objetivos propostos.

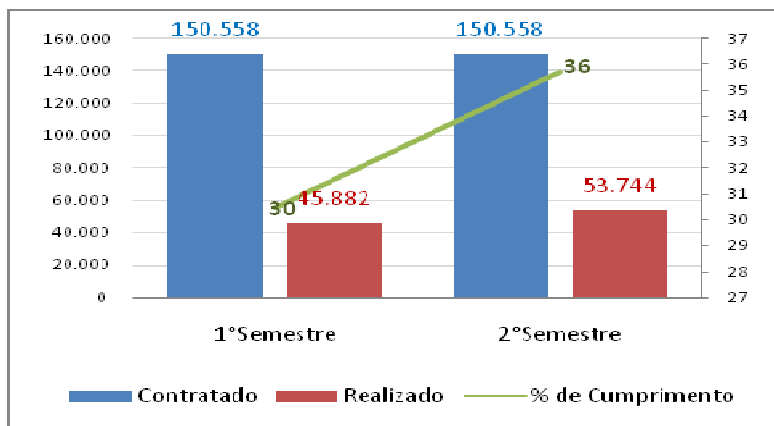
**Metas Não Atingidas 1, 2 e 3** Em virtude dos pontos de corte que implicam em descontos financeiros, conforme descrição contratual procurando, assim, facilitar a compreensão do leitor.

## V.1 – PRODUÇÃO

### - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

GRÁFICO I Cumprimento das Metas relativas às consultas de Urgência – UPA PAULISTA

1º e 2º Semestres/2011



### Consulta de Urgência -2011

	1º Semestre	2º Semestre
Contratado	150.558	150.558
Realizado	45.882	53.744
% de Cumprimento	30	36

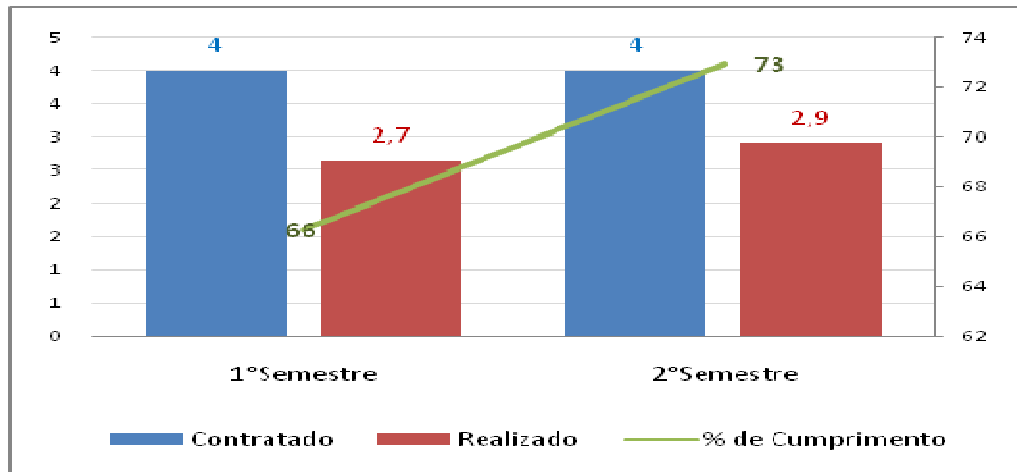
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	1º Semestre
25.093	25.093	25.093	25.093	25.093	25.093	150.558
7.056	7.079	9.619	8.577	7.291	6.260	45.882

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre
25.093	25.093	25.093	25.093	25.093	25.093	150.558
6.317	9.026	9.112	8.938	10.688	9.663	53.744

Considerando a meta contratual de 25.093 atendimentos por mês o que corresponde a 836 atendimentos/dia. O não cumprimento desta meta ocorre por tratar-se de uma UPA porte 3, onde se considera a média de atendimento diário de 301 a 450. Como também a própria estrutura da UPA de não comportar tal volume de atendimentos (espaço físico). Outro fator a ser considerado é que a Urgência/Emergência da UPA, trabalha com demanda espontânea. A Cláusula contratual que trata do número de atendimentos/mês já está sendo revista para adequação conforme o porte da UPA.

GRÁFICO 2 - Nº de Consultas hora médica/mês – CLÍNICA MÉDICA – UPA PAULISTA

1º e 2º Semestres / 2011

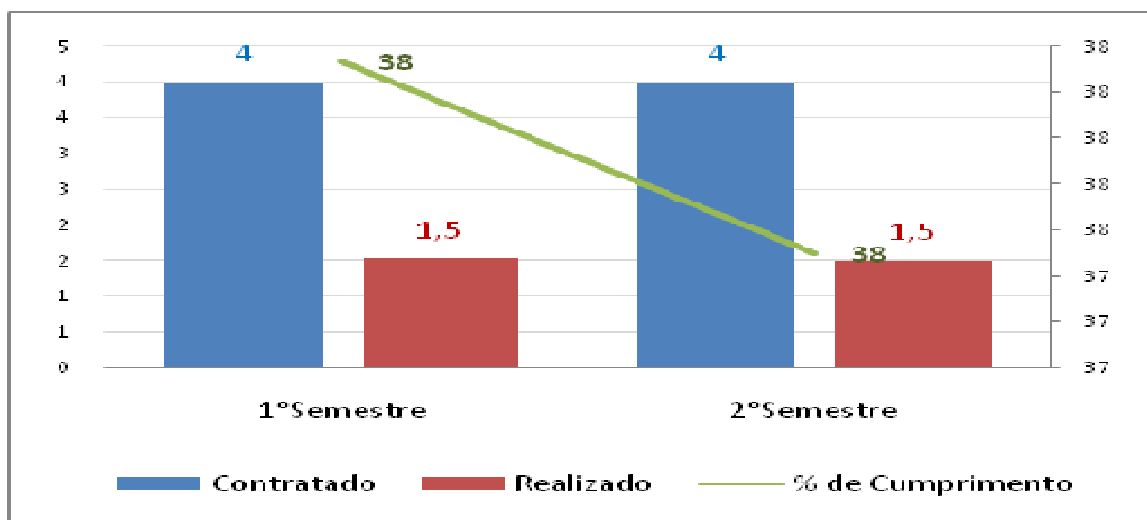


	1º Semestre	2º Semestre
Contratado	4	4
Realizado	2,7	2,9
% de Cumprimento	66	73

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	1º Semestre
4	4	4	4	4	4	4
2,5	2,7	3,1	2,9	2,5	2,2	2,7

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre
4	4	4	4	4	4	4
2,4	2,8	2,9	2,9	3,3	3,2	2,9

GRÁFICO 3 – Nº de Consultas hora médica – PEDIATRIA UPA PAULISTA  
1º e 2º Semestres / 2011



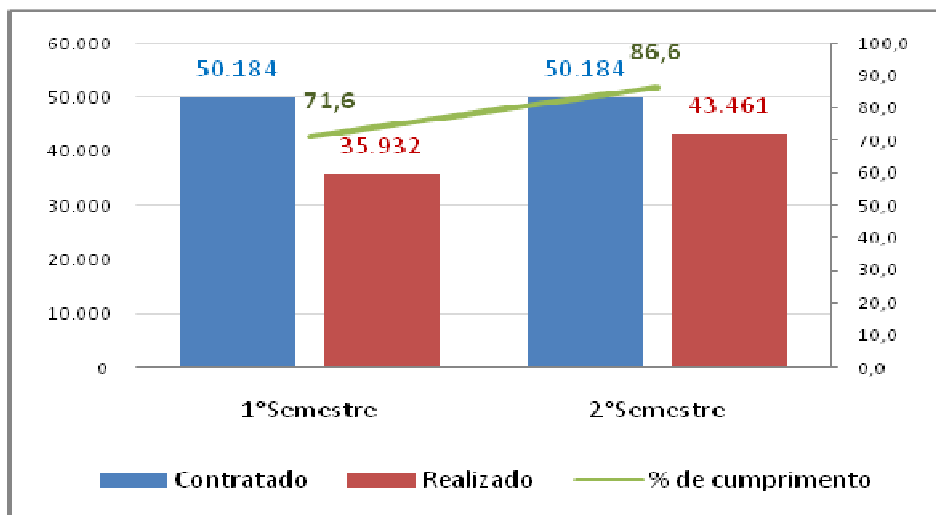
	1º Semestre	2º Semestre
Contratado	4	4
Realizado	1,5	1,5
% de Cumprimento	38	38

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	1º Semestre
4	4	4	4	4	4	4
1,1	1,3	1,7	1,9	1,7	1,5	1,5

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre
4	4	4	4	4	4	4
1,4	1,4	1,6	1,5	1,6	1,5	1,5

**GRÁFICO 4 – PATOLOGIA CLÍNICA – UPA PAULISTA**

1º e 2º Semestres / 2011



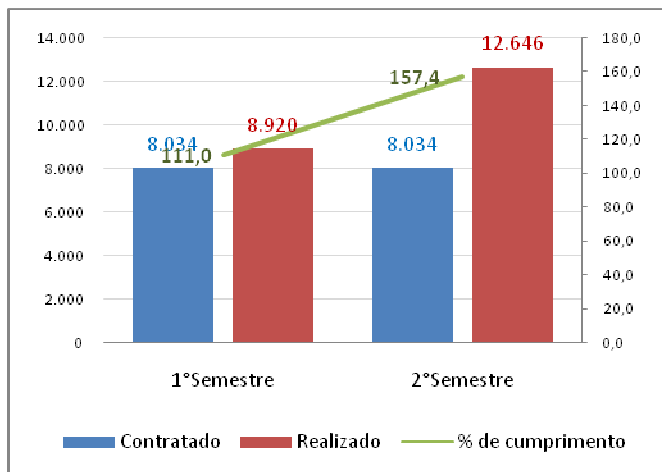
1º Semestre	2º Semestre
50.184	50.184
35.932	43.461
71,6	86,6

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	1º Semestre	Média Semestre
Contratado	8.364	8.364	8.364	8.364	8.364	8.364	50.184	16.728
Realizado	4.334	4.211	7.546	6.694	6.632	6.515	35.932	11.977
% de cumprimento	52	50	90	80	79	78	72	72

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre	Média Semestre
8.364	8.364	8.364	8.364	8.364	8.364	50.184	16.728
5.214	7.866	7.055	6.654	8.054	8.618	43.461	14.487
62	94	84	80	96	103	87	87

**GRÁFICO 5 – RADIODIAGNÓSTICO – UPA PAULISTA**

1º e 2º Semestres / 2011



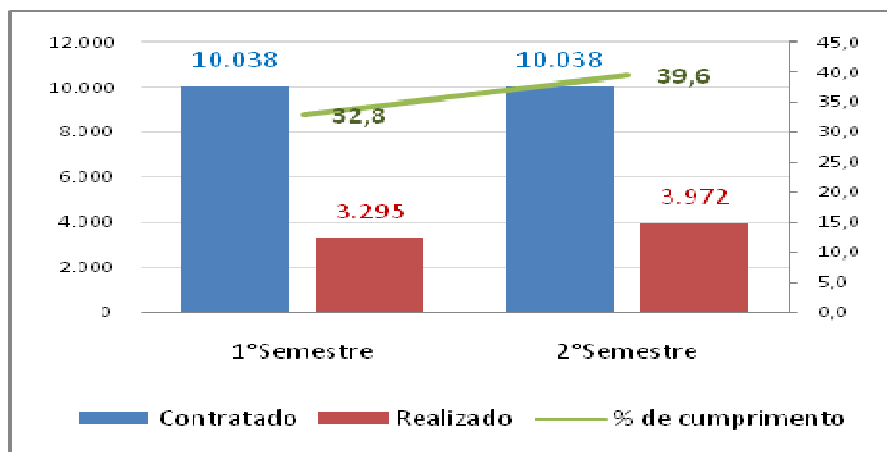
	1º Semestre	2º Semestre
Contratado	8.034	8.034
Realizado	8.920	12.646
% de cumprimento	111,0	157,4

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	1º Semestre	Média Semestre
Contratado	1.339	1.339	1.339	1.339	1.339	1.339	8.034	2.678
Realizado	1.307	1.234	1.856	1.714	1.515	1.294	8.920	2.973
% de cumprimento	98	92	139	128	113	97	111	111

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre	Média Semestre
1.339	1.339	1.339	1.339	1.339	1.339	8.034	2.678
2.517	1.770	1.801	2.308	2.025	2.225	12.646	4.215
188	132	135	172	151	166	157	157

GRÁFICO 6 – E C G – UPA PAULISTA

1º e 2º Semestres / 2011



**ECG**

	1º Semestre	2º Semestre
Contratado	10.038	10.038
Realizado	3.295	3.972
% de cumprimento	32,8	39,6

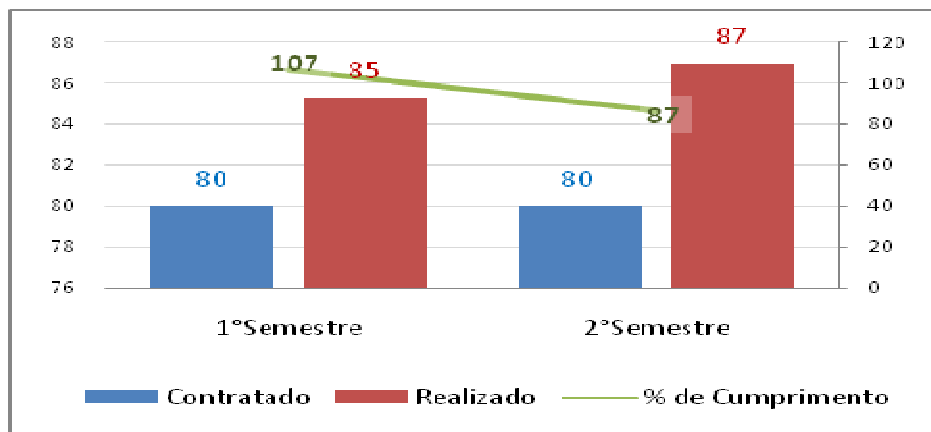
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	1º Semestre	Média Semestre
Contratado	1.673	1.673	1.673	1.673	1.673	1.673	10.038	3.346
Realizado	530	526	584	575	559	521	3.295	1.098
% de cumprimento	32	31	35	34	33	31	33	33

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre	Média Semestre
1.673	1.673	1.673	1.673	1.673	1.673	10.038	3.346
487	753	687	689	786	570	3.972	1.324
29	45	41	41	47	34	40	40

## V.2 – INDICADORES DE QUALIDADE

### GRÁFICO 7 – RESOLUÇÃO DE QUEIXAS – UPA PAULISTA

1º e 2º Semestres / 2011



#### Resolução de Queixas

	1º Semestre	2º Semestre
Contratado	80	80
Realizado	85	87
% de Cumprimento	107	87

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	1º Semestre
Recebidas	10	5	4	5	4	6	34
Resolvidas	10	5	4	3	3	4	29
	100	100	100	60	75	67	85,3

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre
	5	4	4	6	5	4	23
	4	2	3	6	5	4	20
	80	50	75	100	100	100	87,0

**GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

UPA PAULISTA – 1º E 2º Semestres / 2011

Total	1ºSemestre	2ºSemestre
VERMELHO	1.389	1.218
AMARELO	11.143	11.338
VERDE	35.213	47.426
AZUL	13.123	10.791
TOTAL	60.868	70.773

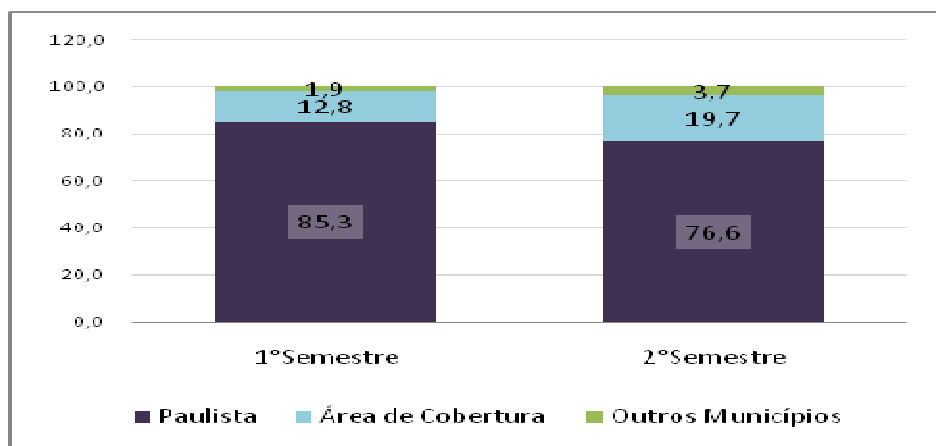
	1ºSemestre	2ºSemestre
VERMELHO	2	2
AMARELO	18	16
VERDE	58	67
AZUL	22	15
TOTAL	100	100

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	1ºSemestre
VERMELHO	254	234	277	243	225	156	1.389
AMARELO	1.550	1.645	2.106	2.056	1.612	2.174	11.143
VERDE	5.334	5.267	7.366	5.129	4.445	7.672	35.213
AZUL	1.940	1.758	1.634	2.829	2.001	2.961	13.123
TOTAL	9.078	8.904	11.383	10.257	8.283	12.963	60.868

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2ºSemestre
155	223	196	204	196	244	1.218
2.319	1.877	1.620	1.644	1.928	1.950	11.338
9.748	6.986	7.344	7.131	8.655	7.562	47.426
2.483	1.212	1.042	1.737	1.842	2.475	10.791
14.705	10.298	10.202	10.716	12.621	12.231	70.773

GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES SEGUNDO MUNICÍPIOS DE ORIGEM

UPA PAULISTA – 1º e 2º Semestres



Município	1º Semestre	2º Semestre
Paulista	44.876	49.503
Área de Cobertura	6.737	12.747
Outros Municípios	1.023	2.414
<b>Total</b>	<b>52.636</b>	<b>64.664</b>

Município	1º Semestre	2º Semestre
Paulista	85,3	76,6
Área de Cobertura	12,8	19,7
Outros Municípios	1,9	3,7
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	1º Semestre
Paulista	6.850	6.926	8.944	8.318	7.564	6.274	44.876
Área de Cobertura	1.160	1.056	1.277	1.085	1.152	1.007	6.737
Outros Municípios	175	167	211	177	155	138	1.023
<b>Total</b>	<b>8.185</b>	<b>8.149</b>	<b>10.432</b>	<b>9.580</b>	<b>8.871</b>	<b>7.419</b>	<b>52.636</b>

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2º Semestre
6.746	8.235	8.054	8.205	9.374	8.889	49.503
3.010	3.561	1.293	1.374	1.899	1.610	12.747
646	762	226	217	304	259	2.414
<b>10.402</b>	<b>12.558</b>	<b>9.573</b>	<b>9.796</b>	<b>11.577</b>	<b>10.758</b>	<b>64.664</b>

**Conceitos atribuídos a Unidade pelos usuários à categoria atendimento.**

TABELA 1 – UPA PAULISTA

Janeiro a Dezembro/2011	1º SEMESTRE						2º SEMESTRE					
Número de Entrevistados	5.430						6.140					
CRITÉRIOS	P	Ru	Re	B	E	SR	P	Ru	Re	B	E	SR
1. Limpeza e conforto das instalações	0,6	1,2	4,0	56,7	33,9	3,6	0,2	0,4	4,2	61,8	28,5	5,0
3. Sinalização interna da unidade	0,6	0,9	3,0	65,0	26,7	3,8	0,3	0,3	3,9	63,3	27,2	5,0
4.1 Tempo de espera para atendimento de enfermagem (ACCR)	1,4	3,0	11,3	54,3	25,8	4,2	1,7	2,0	12,7	54,2	24,8	4,6
4.2 Tempo de espera para atendimento da recepção	1,4	2,9	10,8	55,0	26,0	4,0	1,6	1,7	11,9	55,4	24,8	4,6
4.3 Tempo de espera para atendimento médico	1,9	3,4	11,4	50,4	26,1	6,8	1,8	1,9	12,9	51,6	25,0	6,7
11. Ambiente silencioso no ambulatório	0,6	1,3	7,0	55,3	31,8	4,0	0,6	0,7	7,0	58,0	28,2	5,5
2. Informações sobre a saúde do paciente durante a consulta	0,8	1,0	4,1	56,9	30,1	7,2	0,6	0,5	4,9	60,5	27,4	6,1
9. As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado	0,7	0,8	3,6	51,4	35,2	8,3	0,9	0,6	4,5	56,3	30,2	7,6
10. As explicações dos enfermeiros sobre os procedimentos realizados	0,4	0,8	3,3	56,4	32,1	7,1	0,6	0,6	4,7	57,3	29,7	7,2
8. Interesse do profissional médico na escuta e no exame físico do paciente	0,7	0,8	3,3	51,6	35,2	8,4	0,8	0,6	4,5	56,3	30,1	7,7
5.1 Boa vontade e disposição no atendimento de enfermagem	0,5	0,9	3,2	60,7	30,7	4,0	0,5	0,7	5,0	60,7	28,3	4,9
5.2 Boa vontade e disposição no atendimento do administrativo	0,5	0,8	3,0	61,1	30,7	3,9	0,4	0,6	4,7	61,0	28,2	5,1
5.3 Boa vontade e disposição no atendimento médico	0,7	0,9	3,3	54,6	32,8	7,7	0,9	0,6	5,2	57,1	28,6	7,5
6. Segurança dos profissionais durante o atendimento na unidade	0,8	0,9	4,4	57,4	29,9	6,6	0,8	0,6	5,4	59,0	27,1	7,1
7.1 Educação e respeito no atendimento de enfermagem	0,3	0,8	2,7	60,3	31,9	3,9	0,5	0,6	4,3	59,8	29,7	5,1
7.2 Educação e respeito no atendimento administrativo	0,4	0,7	2,5	60,2	32,1	4,0	0,4	0,6	4,2	60,0	29,7	5,1
7.3 Educação e respeito no atendimento médico	0,6	0,8	3,0	53,8	34,1	7,7	0,9	0,5	4,2	57,0	29,9	7,5

**P- Péssimo Ru- Ruim Re- Regular B-Bom E-Excelente SR-Sem Resposta**

## VI - OUTRAS INFORMAÇÕES

### • RELATÓRIO DAS COMISSÕES

Atendendo a exigência do Contrato de Gestão, em dezembro/2011, foram formadas as **Comissões de Análise de Óbito** e **Revisão de Prontuários**, tendo ocorrido a primeira reunião para elaboração e aprovação dos Regimentos, onde ficou estabelecido que as reuniões ordinárias, seriam bimestrais, seguindo calendário prévio, sendo as comissões formadas por 1 Coordenador e uma Comissão Executiva.

**A Comissão de Análise de Óbitos**, da UPA PAULISTA é um órgão subordinado a Superintendência do Complexo Metropolitano Norte, gestão IMIP Hospitalar, cujas atribuições consistem em:

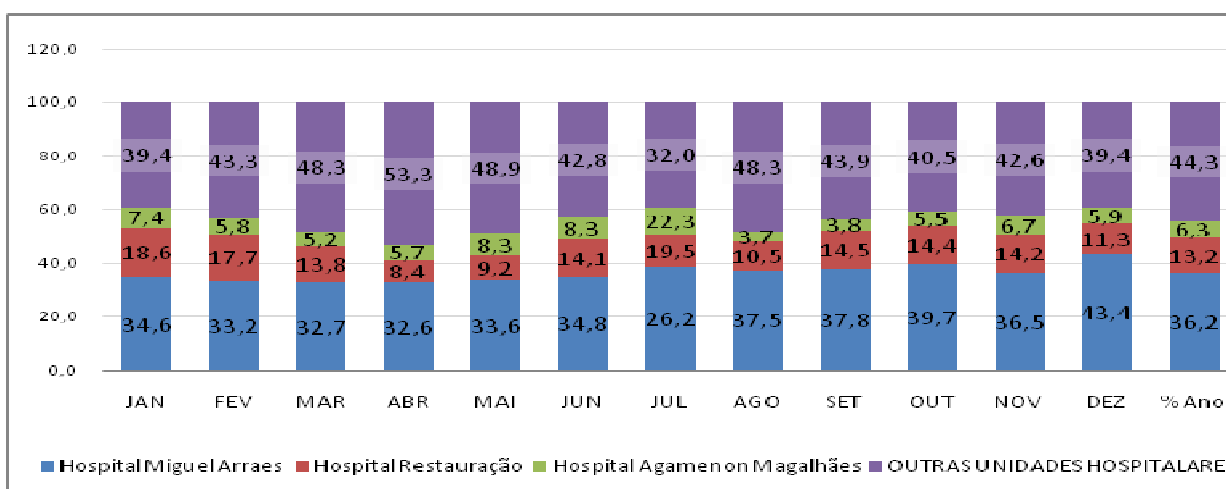
- 1- Revisar e analisar sistematicamente os prontuários dos pacientes que foram a óbito, verificando a causa do óbito contida nos prontuários e a aposta na D.O.
- 2- Elaborar em conjunto com a comissão de Revisão de documentação médica e estatística do IMIP Hospitalar, um instrumento para composição do banco de dados de óbitos da UPA PAULISTA, que garanta a sua utilização por pessoal administrativo treinado para este fim e pela equipe técnica responsável pela sua análise;
- 3- Treinar, supervisionar e monitorar os profissionais médicos, sobre o preenchimento correto da Declaração de Óbito;
- 4- Treinar, supervisionar e monitorar os profissionais da Unidade, quanto ao fluxo das informações: Admissões, altas e óbitos;
- 5- Padronizar as informações contidas nas Declarações de Óbitos;
- 6- Elaborar normas e critérios para encaminhamentos de óbitos para o SVO e IML;
- 7- Informar ao banco de dados de óbitos do IMIP Hospitalar, as causas dos óbitos contidas nas D.O. emitidos pelo SVO e IML, que foram encaminhados pela UPA PAULISTA;
- 8- Realizar estudos epidemiológicos sobre a mortalidade na UPA, informando por boletins a todos os setores institucionais;
- 9- Realizar estudos sobre a evitabilidade dos óbitos, sob o enfoque institucional;

**A Comissão de Revisão de Prontuários** da UPA PAULISTA é formada por um grupo técnico da Instituição, sendo este subordinado ao Complexo Metropolitano Norte, que objetiva:

- 1- Recomendar normas sobre o conteúdo dos prontuários e obedecer seu cumprimento;
- 2- Assegurar a qualidade dos documentos, multiprofissionais na Assistência, Docência, pesquisa e estatística;
- 3- Revisar e avaliar por amostragem os prontuários;
- 4- Avaliar a qualidade das anotações e uniformidade dos cuidados terapêuticos;
- 5- Enviar sugestões à Coordenação Geral da UPA, sobre as medidas a serem adotadas, quando necessário;
- 6- Apoiar as comissões de: Análise de Óbitos, Ética e o Núcleo de Epidemiologia do IMIP Hospitalar.

• **CONSOLIDADO DAS REMOÇÕES**

Observando os dados trabalhados no indicador relativo às remoções, podemos avaliar que estamos atingindo a proposta inicial, de que o Complexo Metropolitano Norte, detenha o maior percentual de remoções (ver gráfico), seguido pelo Hospital da Restauração e Hospital Agamenon Magalhães. No item **outras Unidades Hospitalares**, ocorre variações mensais.



**PRINCIPAIS SINTOMAS ATENDIDOS EM 2011**

SINTOMAS	Nº ATENDIMENTOS	% SOBRE TOTAL DE ATENDIMENTOS
CEFALÉIA	17.844	17,91
DOR SERVICAL/DORSAL/LOMBAR	14.808	14,86
DOR DE OUVIDO / GARGANTA	9.103	9,14
ALTERAÇÃO NOS SINAIS VITAIS	9.073	9,11
FALTA DE AR / ASMA	7.912	7,94
DESIDRATAÇÃO	7.784	7,81
MAL ESTAR / TONTURA	5.727	5,75
AFECÇÕES DA PELE	4.020	4,04
FERIDAS E ABSCESSOS	4.013	4,03
DOR TORÁCICA	3.019	3,03
OUTROS	16.323	16,38
<b>TOTAL</b>	<b>99.626</b>	<b>100%</b>

• **INFORMAÇÃO DE EVENTOS**

Em 2011, recebemos através da Ouvidoria do SUS, 41 reclamações, todas analisadas, apuradas e respondidas / solucionadas.

06 manifestações de elogio, também enviadas através da Ouvidoria do SUS.

- Participação na Política Estadual de Prevenção de Acidentes de Motos, enviando informações mensais relativos ao número de acidentados de motos, atendidos na UPA PAULISTA.
- O Serviço Social da UPA PAULISTA, registrou 531 casos de violência. Destes, 305 foram de violência contra a criança e adolescente, 97 violência contra a mulher, 38 casos de violência contra o homem, 81 casos de violência contra a pessoa idosa e 10 casos de violência estrutural que foram classificados como outros casos, esses relacionados a casos de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Em todos os casos foram realizadas escuta qualificada e acompanhamento da evolução do paciente, bem como orientação e/ou encaminhamento desse, e seus familiares aos órgãos competentes, para melhor assisti-los e enviado relatório social a rede socioassistencial do município e da região metropolitana, a saber: **CREAS, CRAS, Conselho da Pessoa Idosa, Conselho da Pessoa Deficiente, CAPS, Conselho Tutelar e a Vigilância Epidemiológica.**

**ANEXO**

CASOS DE VIOLÊNCIA / 2011 UPA-PAULISTA	
<b>Violência contra a criança e adolescente</b>	305
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Violência omissiva ou negligência: 251</li> <li>• Violência física: 20</li> <li>• Violência sexual: 7</li> <li>• Violência autoprovocada: 27</li> </ul>	
<b>Violência contra mulher</b>	97
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Violência omissiva ou negligência: 3</li> <li>• Violência física: 49</li> <li>• Violência sexual: 3</li> <li>• Violência autoprovocada: 42</li> </ul>	
<b>Violência contra homem</b>	38
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Violência omissiva ou negligência: 6</li> <li>• Violência física: 13</li> <li>• Violência sexual: 2</li> <li>• Violência autoprovocada: 17</li> </ul>	
<b>Violência contra pessoa idosa</b>	81
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Violência omissiva ou negligência: 66</li> <li>• Violência física: 12</li> <li>• Violência sexual: 1</li> <li>• Violência autoprovocada: 1</li> <li>• Violência financeira/econômica: 1</li> </ul>	
<b>Outros Casos</b>	10
<b>Total de casos de violência</b>	531

Realizadas notificações semanais das **Doenças de Notificação Compulsória** e encaminhadas a Vigilância Epidemiológica do Município de Paulista.

### ❖ **REALIZAÇÕES NO ANO 2011**

#### **- Implantação da Consultoria em Gestão Financeira**

PLANISA, que tem como objetivo final, oferecer relatórios gerenciais, visando tomada de decisão eficiente para redução de custos.

#### **- Atendimento de Urgência Odontológica**

Inaugurada em 04 de novembro de 2011, integrando as ações do Plano Estadual de saúde Bucal, este serviço funciona 24h, tendo 01 cirurgião detista por plantão, 01 ACD, obedecendo uma classificação de risco, que prioriza a urgência, de acordo com as queixas do usuário.

#### **- Programa de Educação Permanente – PEP**

A Educação Permanente é a articulação entre as necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho. Neste ano 2011, foram elaboradas estratégias para possibilitar a atualização de toda a equipe de profissionais da Unidade, foi dada continuidade as atividades e treinamentos que não haviam atingido 100% de participação de nossos funcionários. Novas atividades foram ministradas, para capacitar todos os técnicos de enfermagem que integram a equipe da UPA PAULISTA.

Foi instalado um sistema informatizado, que em conjunto com o **CPD e Educação Permanente**, treinou os funcionários para utilizar o sistema MV.

### **ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2011.**

**ATIVIDADE:** Divulgação de informativo dos casos de Dengue em Pernambuco

**DATA:** Janeiro de 2011

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeiros da UPA PAULISTA

**QUANTITATIVO:** 100% dos enfermeiros desta unidade.

**CAPACITAÇÃO:** Qualidade no Atendimento de Enfermagem

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA

**DATA:** Janeiro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 90% dos Técnicos de Enfermagem desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Ética Profissional

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA

**DATA:** Janeiro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 90% dos Técnicos de Enfermagem desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Sistema de Classificação de Risco e Sinais Vitais

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA que foram admitidos na Unidade

**DATA:** Janeiro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Técnicos admitidos nesta Unidade, neste período

**CAPACITAÇÃO:** Sistema Informatizado de Gerenciamento da Unidade da empresa MV.

(Utilização do sistema de pedidos de materiais da farmácia)

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem

**DATA:** Janeiro a Fevereiro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Utilização do Protocolo existente no sistema da empresa MV sobre a Classificação de Risco

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeiros plantonistas, Enfermeiras Supervisoras (Educação Permanente e da Sala Vermelha, Observação Adulta e Pediátrica) da UPA PAULISTA

**DATA:** Fevereiro de 2011.

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Enfermeiros desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Punção venosa e aplicação de medicamentos

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA que foram admitidos na Unidade

**DATA:** Fevereiro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Técnicos admitidos nesta Unidade neste período.

**CAPACITAÇÃO:** Implantação da SAE

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeiros plantonistas, Enfermeiras Supervisoras (Sala Vermelha e Observação Pediátrica) da UPA PAULISTA

**DATA:** Fevereiro a 12 de março de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos enfermeiros desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Dengue

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem do UPA PAULISTA

**DATA:** Março de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 83,9% dos Técnicos de Enfermagem desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Evolução de Enfermagem

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA

**DATA:** Março de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 89% dos Técnicos de Enfermagem desta Unidade

**CURSO:** Capacitação de Dengue pela Secretaria de Saúde do Estado

**LOCAL:** Hospital da Restauração – HR

**PÚBLICO ALVO:** 2 Médicos Pediatras, 2 Médicos Clínicos Gerais, 4 Enfermeiros da UPA PAULISTA

**DATA:** Abril de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% do público alvo

**CAPACITAÇÃO:** Dengue

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da UPA PAULISTA

**DATA:** Abril de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 90% dos Técnicos de Enfermagem desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Prova do Laço

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da UPA PAULISTA

**DATA:** Abril de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 79% dos Técnicos de Enfermagem desta Unidade e 100% dos Enfermeiros desta Unidade

**ATIVIDADE:** Semana da Enfermagem da UPA PAULISTA

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da UPA PAULISTA

**DATA:** Maio de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 95% dos Técnicos de Enfermagem

**CAPACITAÇÃO:** Sistema de Classificação de Risco e Sinais Vitais

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA que foram admitidos na unidade

**DATA:** Maio e Junho de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Técnicos admitidos

**CAPACITAÇÃO:** Sistema de Classificação de Risco

**PÚBLICO ALVO:** Enfermagem da UPA PAULISTA que foram admitidos na Unidade

**DATA:** Maio e Junho de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Enfermeiros

**CAPACITAÇÃO:** Punção Venosa e Aplicação de Medicamentos

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA que foram admitidos na Unidade

**DATA:** Junho de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 94% dos Técnicos de Enfermagem

**CAPACITAÇÃO:** Biossegurança

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA

**DATA:** Junho de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 94% dos Técnicos de Enfermagem

**CAPACITAÇÃO:** Checagem de Medicação

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA

**DATA:** Junho de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 94% dos Técnicos de Enfermagem

**ATIVIDADE:** Divulgação do Informativo de Intoxicação Exógena

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeiros da UPA PAULISTA

**DATA:** Julho de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% Enfermeiros

**CAPACITAÇÃO:** Sinais Vitais para os Técnicos de Enfermagem do Acolhimento

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA que foram admitidos na Unidade

**DATA:** Julho de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Técnicos de Enfermagem admitidos

**CAPACITAÇÃO:** Checagem de Medicação

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA

**DATA:** Julho de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 94% dos Técnicos de Enfermagem

**CAPACITAÇÃO:** Utilização do Sistema MV para controle de saída de medicação (sala de medicação)

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da UPA PAULISTA

**DATA:** Agosto de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 90% DOS Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros desta Unidade

**CURSO:** Capacitação de Segurança do Trabalho: Materiais com dispositivo de Segurança – Empresa BD

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeira na Educação Permanente e Técnico de Segurança do Trabalho da UPA PAULISTA

**DATA:** Agosto de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% do público alvo

**CAPACITAÇÃO:** Sistema de Classificação de Risco

**PÚBLICO ALVO:** 2 Enfermeiros admitidos na UPA PAULISTA

**DATA:** Agosto de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Enfermeiros admitidos nesta Unidade

**CURSO:** Capacitação de Atendimento a pacientes usuários de Crack

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeira da Educação Permanente, Técnicos de Enfermagem e Médica Clínica Geral

**DATA:** Setembro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% do público alvo

**CAPACITAÇÃO:** Utilização do Sistema MV para Admissão no Leito

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da UPA PAULISTA

**DATA:** Setembro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 90% dos Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Capacitação dos ACD's para o início de Odontologia na UPA PAULISTA

**PÚBLICO ALVO:** ACD's que foram admitidos na UPA PAULISTA

**DATA:** Outubro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos ACD's desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Capacitação de Classificação de Risco para Odontologia

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeiros da UPA PAULISTA

**DATA:** Outubro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 90% dos Enfermeiros desta Unidade

**CAPACITAÇÃO:** Checagem de Medicação

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA

**DATA:** Outubro, Novembro e Dezembro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 95% dos Técnicos de Enfermagem

**CAPACITAÇÃO:** Biossegurança

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA

**DATA:** Outubro, Novembro e Dezembro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 95% dos Técnicos de Enfermagem

**CURSO:** Curso de Leitura de Eletrocardiograma no PROCAPE

**PÚBLICO ALVO:** Enfermeiro da Educação Permanente, Enfermeiro diarista, 1 Médico Plantonista

**DATA:** Novembro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% do público alvo

**CAPACITAÇÃO:** Sinais Vitais para os Técnicos de Enfermagem do Acolhimento

**PÚBLICO ALVO:** Técnicos de Enfermagem da UPA PAULISTA que foram admitidos na Unidade

**DATA:** Novembro e Dezembro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% dos Técnicos de Enfermagem admitidos

**CAPACITAÇÃO:** Acolhimento de Classificação de Risco

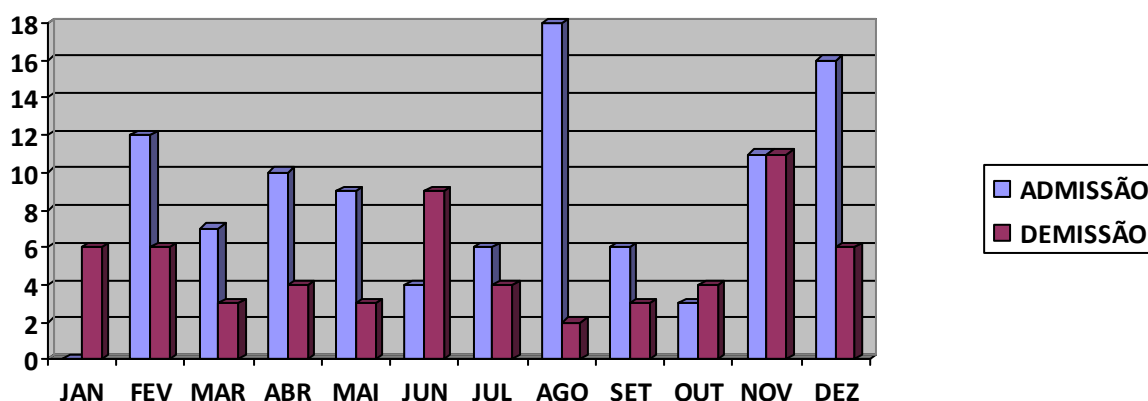
**PÚBLICO ALVO:** Enfermeira admitida na UPA PAULISTA no mês de dezembro/2011

**DATA:** Dezembro de 2011

**QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:** 100% do público desejado.

## VII - GESTÃO PESSOAL

No mês de agosto/2011, conforme verifica-se no gráfico abaixo, houve um aumento significativo nas admissões. Este movimento reflete o incremento de mais um clínico em cada plantão diurno que passou a contar com 04 profissionais médicos/dia, resultando na melhoria da resolutividade dos casos recebidos nesta Unidade e consequentemente no aumento do número de atendimentos.



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>ADMISSÃO</b>	0	12	7	10	9	4	6	18	6	3	11	16
<b>DEMISSÃO</b>	6	6	3	4	3	9	4	2	3	4	11	6

## **VIII – GESTÃO FINANCEIRA**

Como Entidade credenciada pelo SUS para o fornecimento nas áreas de Urgência e Emergência, a UPA PAULISTA tem como única fonte de recurso os repasses da SES/PE (somadas as aplicações financeiras) que são voltados para gestão e a execução de ações e serviços de saúde ao usuário do SUS, conforme o disposto no contrato de Gestão nº 002/2009.

Os recursos financeiros para a execução do objeto deste contrato foram transferidos para a FPMF – IMIP Hospitalar, pelo Governo do Estado de Pernambuco, através da SES de acordo com o cronograma de desembolso previsto em contrato.

Além da manutenção da assistência nos padrões de qualidade exigidos, os recursos foram aplicados nas adequações e melhorias da unidade para atendimento às necessidades surgidas no decorrer do ano.

<b>RESUMO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO 2011</b>	<b>VALOR</b>
Valor Repassado no Exercício	10.041.951,26
Resultado das Aplicações Financeiras	107.414,21
Despesa total no Exercício	8.809.306,44
Saldo do Contrato de Gestão no Exercício	3.677.289,76

### **- Aplicação dos Recursos Financeiros**

A prestação de contas é feita mensalmente ou a qualquer tempo, conforme recomende o interesse público, através de relatório pertinente à execução desse Contrato de Gestão, contendo comparativo específico nas metas propostas com os resultados alcançados acompanhado dos demonstrativos financeiros referentes a gastos e receitas efetivamente realizados.

No ano de 2011, a maior parte dos recursos foram empregados na folha de pessoal qualificado: Profissionais de nível superior, técnico e elementar, diretamente ligados a assistência. Para fazer face a essas despesas, foi empregado em 2011 o valor de R\$ 6.203.189,40. Os insumos, custeio, contratos, tributos e taxas bancárias necessários ao desempenho das atividades, consumiram no mesmo período, a importância de R\$ 2.606.117,04.

## **IX - CONCLUSÃO**

A UPA PAULISTA no exercício de 2011, executou o contrato de gestão firmado em - 28/12/2009 com a SES/PE, onde foram estabelecidas as bases para execução das atividades de uma Unidade de Pronto Atendimento.

Desde sua inauguração em 27/01/2010 a UPA PAULISTA vem desenvolvendo suas atividades focadas no sentido de alcançar a excelência no atendimento de Urgência e Emergência, à população mais carente, promovendo um atendimento de qualidade.

Diante da pouca oferta no mercado, em alguns períodos do ano, a falta de profissionais médicos, impossibilitou a complementação do quadro, e por conseqüência, redução no número de atendimentos.

Por fim, constata-se que a parceria entre o poder público e a Fundação Privada, vem sendo uma alternativa adequada à Gestão dos serviços públicos de saúde.

Paulista, fevereiro de 2012.

Vilma Brayner

Coordenadora Geral – UPA PAULISTA